

A Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) apresenta aos extensionistas, educadores, pesquisadores e à sociedade em geral mais um número da sua revista “Viver IFRS”. A alegria e satisfação de entregar esta terceira publicação é diretamente proporcional ao trabalho desafiador e abnegado de todos os envolvidos na sua produção, pois é fruto do comprometimento e dedicação da Comissão Editorial, porém não seria possível sem a contribuição valorosa dos servidores e estudantes que aceitaram o convite para abastecê-la com um vasto e rico material informativo e reflexivo.

É importante reforçar que a revista tem como objetivo principal divulgar as ações de extensão desenvolvidas pelo IFRS nas suas comunidades de abrangência, através de artigos recomendados pelas Comissões de Gerenciamento das Ações de Extensão (CGAEs) dos câmpus e de relatos de experiências dos extensionistas, além de artigos de convidados, reportagem e o registro de eventos que ocorreram na instituição em 2014.

Neste número, nossa motivação para a definição do tema “A internacionalização no IFRS” está relacionada à reportagem feita pelas jornalistas Carine Simas e Melina Leite sobre alguns de nossos estudantes que são privilegiados com a fantástica experiência acadêmica e cultural fora do Brasil, além do artigo da nossa Reitora, professora Cláudia Schiedeck Soares de Souza, que coordena a Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), às quais agradecemos pela colaboração. Entendemos que a temática da internacionalização institucional, reconhecida no recente processo de credenciamento com nota máxima e em crescente expansão, merece destaque porque está em perfeita consonância com uma das mais inovadoras e importantes políticas públicas de formação científica e profissional, que é o Programa Ciência sem Fronteiras.

Os artigos e relatos de experiência evidenciam o que há de mais significativo no fazer extensionista: o encontro de saberes diferentes, que serve de mola propulsora para a interação dialógica e que é capaz de inverter a lógica tradicional de formação em prol da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Com certeza, a troca de conhecimentos potencializa uma extensão estreitamente articulada com o ensino e a pesquisa, que impacta significativamente na formação cidadã dos estudantes e, conseqüentemente, promove a transformação social.

Desta forma, através da Revista “Viver IFRS”, caminhamos rumo à consolidação e à ampliação da divulgação das experiências produzidas na extensão da instituição. Acreditamos que, com esse belo repertório de ações realizadas, ampliaremos o debate e o reconhecimento do seu alcance, da sua capilaridade e pertinência nos processos formativos acadêmicos e no diálogo com a sociedade. Neste sentido, o IFRS ao alavancar tais iniciativas, está cumprindo com seu papel na construção de um mundo mais criativo, crítico e autônomo.

Por fim, aos servidores, estudantes e demais colaboradores, que não medem esforços para que este projeto seja uma feliz realidade, nosso reconhecimento com um agradecimento especial: muito obrigado!

Prezado leitor, que sua leitura seja agradável e prazerosa!

Viviane Silva Ramos
Pró-reitora de Extensão

